



PREFEITURA DE MISSAL
Secretaria Municipal de Assistência Social
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUÁRIO (PDU)

**Serviço de Proteção Social Básica no domicílio
Para Pessoas Com Deficiência e Idosas**

Missal/2024

Março

Responsável pela Elaboração e Plano: **Ivanete Mallmann - CRESS 3799/PR**

Sandra Eufrasia Brod - CRP 6683/7

NOME DO SERVIÇO

Serviços de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Tem como objetivo estimular e apoiar ações voltadas ao aprimoramento e ao conhecimento científico, relacionados ao direitos das pessoas com deficiência e dos idosos. Buscar através da articulação política, ou intercâmbio com outras instituições na área de interesse comum.

Este serviço é baseado no Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU), que será o instrumento que a equipe técnica de referência usará para acompanhar e traçar as estratégias de enfrentamento das vulnerabilidades. Tal Plano deverá conter a identificação do usuário, as principais necessidades de apoio e os objetivos a alcançar, forma de acesso ao serviço (origem e motivação do encaminhamento), a condição de dependência, integridade e qualidade de vida e resoluções e/ou aquisições desejadas/esperadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A identificação do usuário;
- As principais necessidades de apoio e os objetivos a alcançar;
- A forma de acesso ao Serviço (origem e motivação do encaminhamento, se por medida protetiva, por busca ativa, PAIF, PAEFI, rede privada de Assistência Social, serviços de saúde, de educação, entre outros). Entender a origem do encaminhamento é importante, embora todos os encaminhamentos diretos ao serviço sejam concentrados no CRAS, tendo em vista demarcar sua referência no território;
- A condição de dependência (atividades básicas, atividades instrumentais), isto é, se tem alguma dificuldade ou redução da autonomia para a realização dessas atividades;

- As questões que demandam superação mais rápida para resguardar dignidade, integridade e qualidade de vida (do ambiente da pessoa idosa ou com deficiência ou do cuidador e da família) e resoluções e/ou aquisições desejadas/esperadas;
- As questões que demandam superação a médio ou longo prazo e resoluções ou aquisições desejadas/esperadas;
- O suporte de apoio que já dispõe (o usufruto de benefícios, a adesão em programas de transferência de renda, a participação no Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na estratégia de Saúde da Família, a frequência à escola inclusiva; além disso, se há cuidador familiar, se tem acesso à tecnologia assistida, se conta com apoio da família extensa, de vizinhos, de amigos, etc.);
- As demandas de apoio de outros Serviços/ações socioassistenciais;
- As demandas de apoio das redes intersetoriais (outras políticas ou órgãos de defesa de direitos);
- Os compromissos, combinados, consensos, responsabilidades do usuário, conforme sua condição, bem como do cuidador familiar, de outros familiares e do próprio serviço; as barreiras ambientais (moradia e entorno) e estratégias de enfrentamento e resolução;
- A forma de acompanhamento das ações e compromissos, a definição da periodicidade, considerando a expectativa de previsibilidade de tempo e dos envolvidos.
- Prevenir agravos que possam desencadear o rompimento de vínculos familiares e sociais;
- Prevenir confinamento de idosos e/ou de pessoas com deficiência;
- Identificar situações de dependência;
- Colaborar com redes inclusivas no território;
- Prevenir o abrigamento institucional de pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua inclusão social;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimentos de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã;

- Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- Contribuir para a construção de contextos inclusivos.

METODOLOGIA

A acolhida no domicílio não pode se resumir a preenchimento de fichas e a levantamento de dados, será realizada através de *QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO* (anexo). Muito pelo contrário, é um espaço de escuta para acolher a fala, as impressões, os significados, o simbolismo das vivências e das limitações e o protagonismo dos usuários e famílias, a partir do seu olhar, principalmente. Essa escuta, menos diretiva e mais qualitativa, pode favorecer a construção de vínculos de confiança e a identificação dos recursos e potencialidades dos usuários, da família e do território. Constitui, assim, ação primordial na garantia de acesso ao Serviço como direito de cidadania.

A acolhida no domicílio deve ser planejada cuidadosamente para que a pessoa com deficiência e a pessoa idosa e sua família sintam-se respeitadas e apoiadas. Poderá ser realizada por meio de diversas metodologias, a exemplo de escuta individualizada do usuário, rodada de conversa, reunião com o grupo familiar, acompanhamento do usuário em uma caminhada, entre outras. Também pode envolver mais de um profissional da equipe técnica. A decisão, tanto pela organização da atuação da equipe técnica quanto pela metodologia mais adequada, cabe à própria equipe. Essa decisão deve considerar sempre o que for mais adequado à situação do usuário. Nesse sentido, é preciso sempre lembrar que o diferencial de uma metodologia é a sua fundamentação técnica, sua intencionalidade, operacionalidade e acessibilidade junto aos envolvidos. É fundamental ter em vista que a acolhida no domicílio implica em conversas no ambiente doméstico, portanto, o respeito e adequação ao ambiente disponível são essenciais, assim como evitar encontros demorados e cansativos, em respeito ao ritmo e ao tempo da(s) pessoa(s).

Considerando que a acolhida no domicílio deve ser realizada pelos profissionais de nível superior do Serviço, recomenda-se um encontro de acolhida no domicílio com a presença da equipe técnica que compõe a equipe do Serviço, que será inserido nas visitas

e atividades de orientação aos cuidados familiares no domicílio. Este momento, para além de permitir a apresentação desse profissional, também tem o sentido de permitir a sua acolhida pelos usuários no domicílio.

USUÁRIOS

Essa ação ou estratégia consiste na realização de acompanhamento à pessoa idosa e à pessoa com deficiência no domicílio, por meio de visitas domiciliares

Recursos Humanos

Psicóloga

Assistente Social

Motorista

ABRANGÊNCIA

Todo território de abrangência do CRAS.

QUESTIONÁRIO DA EQUIPE TÉCNICA – CRAS

() IDOSO

() PESSOA COM DEFICIÊNCIA

NOME COMPLETO: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

SEXO: () Feminino () Masculino

RG: _____ ÓRGÃO: _____

UF: ____ DATA DE EMISSÃO: __/__/____

CPF: _____

TÍTULO DE ELEITOR: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE: _____

FILIAÇÃO:

Pai _____

Mãe _____

PROFISSÃO: _____

RENDA: _____

RELIGIÃO: _____

CADASTRO ÚNICO () SIM () NÃO

RECEBE ALGUM BENEFÍCIO () SIM () NÃO

QUAL: _____

Breve Relato da situação atual:

DE QUE FORMA ACESSOU O SERVIÇO?

- | Por demanda espontânea
- | Em decorrência de encaminhamento realizado por outros serviços/unidades do SUAS
- | Em decorrência de encaminhamento realizado pela área de Saúde
- | Em decorrência de encaminhamento realizado pela área de Educação
- | Em decorrência de encaminhamento realizado pelo Poder Judiciário
- | Em decorrência de encaminhamento realizado pelo Sistema de Garantia de Direitos (Defensoria Pública, Ministério Público, Delegacias)
- | Outros encaminhamentos

POR QUE VOCÊ PROCUROU O SERVIÇO?

VOCÊ PRETENDE PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO?

() SIM () NÃO

Especificar: _____

ATUALMENTE FREQUENTA ALGUM OUTRO SERVIÇO?

() Não () Sim.

Qual:

() Assistência Social

() Educação

() Esporte e lazer

() Saúde

() Outros: _____

TEM CONTATO COM A FAMÍLIA?

() SIM () NÃO.

SE SIM, DE QUE FORMA E COM QUEM?

SE NÃO, QUAL(IS) O(S) MOTIVO(S)?

COMO É A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA (fugas de casa, vínculos afetivos, indiferenças, brigas, etc):

PERCEPÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES:

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE: (como é a relação, participa de atividades, possui rivalidade, pessoas de referência):

SAÚDE

Está realizando algum tratamento? () SIM () NÃO. Especifique:

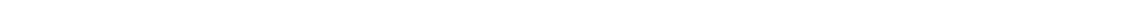
Faz uso de medicamentos? () SIM ()

ESPORTE, CUTURA E LAZER

QUAIS AS ATIVIDADES COM QUE SE IDENTIFICA E/OU PRATICA?

Esportivas:

Culturais:



Lazer:

CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA:

Você é vítima de ameaças ou de discriminação na comunidade onde está participando?

| Sim | Não

Caso sim, quem? Qual motivo?

Você possui parentes/ amigos que constituam rede de apoio e solidariedade?

| Sim | Não

Quais?

VIOLAÇÃO DE DIREITO

SOFREU OU SOFRE ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA?

| Não | Sim. Caso sim, anotar as informações que sejam relevantes.

VULNERABILIDADES E POTENCIALIDADES

Com base nos dados de diagnóstico, sintetize as fragilidades e potencialidades identificadas na entrevista:

SÍNTESE DAS VULNERABILIDADES
<p>() Precárias condições de moradia</p> <p>() Ausência de documentação</p> <p>() Baixa renda familiar.</p> <p>() Desemprego</p> <p>() Baixo nível de escolaridade</p> <p>() Analfabetismo</p> <p>() Violência intrafamiliar</p> <p>() Violência extrafamiliar</p> <p>() Reclusão de algum membro da família</p> <p>() Egresso do sistema penitenciário</p> <p>() Pessoa com deficiência</p> <p>() Doença limitadora de atividades do cotidiano</p> <p>() Alcoolismo</p> <p>() Drogadição</p> <p>() Outras.</p> <p>Especifique: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
SÍNTESE DAS POTENCIALIDADES
<p>() Organização dos membros da família em função de algum objetivo coletivo</p> <p>() Percepção do grupo familiar/ indivíduo como pessoas com direitos e deveres</p> <p>() Inserção e participação comunitária (vínculo de pertencimento)</p> <p>() Reconhecimento do grupo familiar/indivíduo como capaz de mudanças</p> <p>() Reconhecimento de habilidades do grupo familiar/indivíduo para desenvolvimento de atividade produtiva</p> <p>() Apoio da rede primária (parentes, amigos, vizinhos, colegas de trabalho) ao grupo familiar</p>

() Manutenção dos vínculos de solidariedade pautados no auxílio mútuo dos membros da comunidade
Outras.
Especifique: _____

BREVE RELATO DA SITUAÇÃO:

Data: ____/____/____

Assinaturas e carimbos dos(as) técnicos (as) responsáveis